



Um mundo melhor se faz de desafios!

Em todo desafio há superação.

E isso nos é mostrado através da coragem e atitude dos que antes conquistaram espaço e construíram o legado que hoje levamos.

Jim Graver, juntamente com William Ernst começaram a história do LEO clube com um propósito: desafiar jovens a tornar o mundo um lugar melhor.

Mas com quais sentimentos esses primeiros jovens se desafiaram a aderir ao movimento? Essa pergunta pode ser respondida, não só com o número de associados, mas com a qualidade e perseverança de quem é LEO hoje.

Ao assumir os desafios que são colocados pelo movimento, passamos a ganhar espaço e responsabilidades dentro de um conjunto. E então, como é gratificante o sentimento de orgulho ao ver a confiança destinada a nós para cumpri-los.

Durante a caminhada como LEO, na qual somos desafiados, muitos sentimentos surgem, a alegria, porque podemos participar de ações tão importantes, sendo também aquela que nos motiva e inspira; a vontade de superar as dificuldades e aprender com elas, que nos faz ter atitude para que possamos nos superarmos; além disso, é natural lidarmos com o medo, sentimento que nos prende ao fácil, ao não novo, ao cotidiano, aquele que nos faz desistir e desacreditar, assim é preciso ter coragem e se sentir capaz para enfrentá-lo e seguir lutando.

Porém, ao final de cada desafio o sentimento que me preenche e trasborda em mim, é a gratidão, por poder participar e por poder levar o movimento adiante, com a voz de quem foi e é LEO hoje.

Termino essa instrução LEOística respondendo de forma concreta a pergunta apresentada no início, esses jovens começaram no movimento com coragem, cautela e vontade de se superarem construindo assim, um mundo melhor, onde o D de desafio abre espaço para o E de experiência.

C.LEO Lara Leticia Zatelli
LEO Clube Asas da Liberdade de Timbó
Distrito LD-5